

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO DE EDIMBURGO NA ATENÇÃO BÁSICA

Lilia Jessica Firmino de Farias - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Jéssica Pinheiro de Souza - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Julye Larisse Lemos Melo - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Adrielly Ferreira Dias - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Karol Fireman de Farias - Professor Adjunto III do Curso de Enfermagem – UFAL. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFAL). Professora do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFINIT/UFAL).

INTRODUÇÃO: A Depressão Pós-Parto (DPP) é o transtorno mental que mais acomete puérperas e tem sido considerada uma questão de saúde pública em decorrência de sua alta incidência, afetando tanto a saúde quanto o desenvolvimento do vínculo do binômio mãe-bebê. Quanto mais precoce a identificação de sinais e sintomas e início de seu tratamento, mais chances têm de inverter o quadro. Com isso, a escala de depressão Pós-Parto de Edimburgo é um instrumento essencial para identificar os sinais e sintomas depressivos, podendo ser aplicada por profissionais da saúde qualificados na Unidade Básica de Saúde, nas primeiras semanas de puerpério. **OBJETIVO:** Conhecer a importância do uso da escala de depressão de Edimburgo na atenção primária à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “atenção primária à saúde”, “escala de depressão pós-parto de Edimburgo”, “depressão pós-parto” e o operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados 174 artigos e foram utilizados 5 artigos, de acordo com os critérios de inclusão. O enfermeiro ao prestar assistência na consulta de puerpério a Atenção Básica, consegue identificar a DPP através do uso da Escala de Edimburgo, pois a mesma pontua a presença e/ou intensidade dos sintomas, tais

como: ideação suicida, humor deprimido ou disfórico, entre outros, sendo os sintomas mais comuns em casos de depressão, além de ser de fácil e rápida aplicação e baixo custo. **CONCLUSÃO:** É necessário ter na rotina do atendimento na atenção básica a aplicação da Escala de Edimburgo com vista a fortalecer a atuação da enfermagem e a prevenção de novos agravos, bem como promover a capacitação dos profissionais de enfermagem de forma a tornar o atendimento a mulher ainda mais qualificado.

Referências: DA SILVA, Maria Carolina Barbosa Moura et al. **Assistência de enfermagem na depressão pós-parto na atenção primária à saúde: revisão de literatura.** Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 3, p. 18821-18830, 2022; DA SILVA MATEUS, Amanda et al. **Avaliação do risco de depressão pós-parto na atenção primária.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 48424-48437, 2020; DE OLIVEIRA ALVES, Ana Gabriela; DA SILVA BARBOSA, Jennyfer; SILVA, Daniela Cristina Zica. **Assistência de enfermagem às mulheres com depressão pós-parto: revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 16, p. e9362-e9362, 2021; MATOS, Aldo et al. **Fatores associados à depressão pós-parto: um estudo na atenção primária em bairros central e periférico.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 77690-77703, 2020; TEIXEIRA, Mayara Gonçalves et al. **Deteção precoce da depressão pós-parto na atenção básica/Early detection of postpartum depression in primary health care.** Journal of Nursing and Health, v. 11, n. 2, 2021. **Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde. Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo. Depressão Pós-Parto.